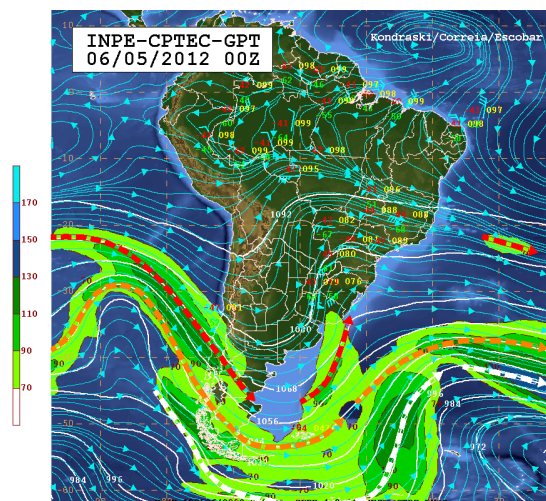


Análise Sinótica

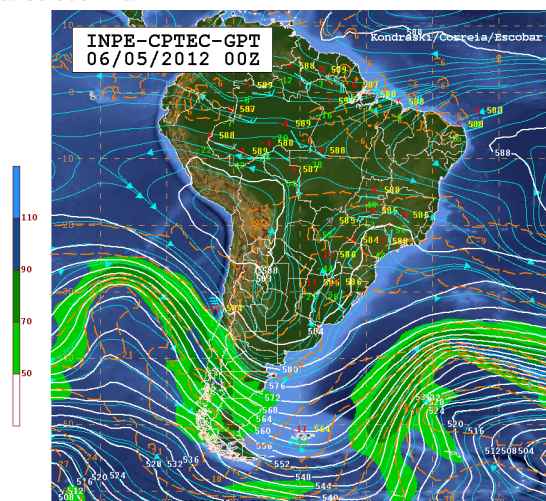
06 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



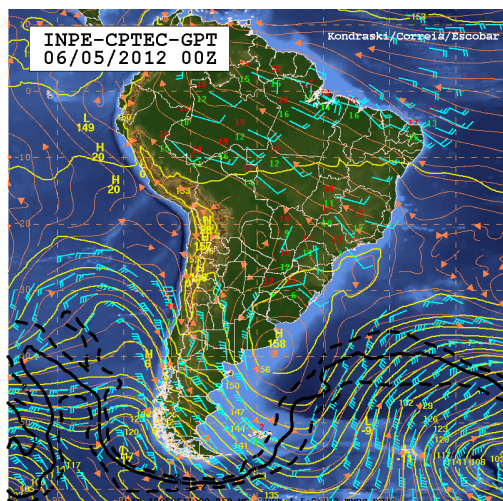
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (06/05), percebe-se a presença de um cavado mais amplificado com relação ao dia anterior, como era previsto. Este cavado, que reflete inclusive no campo de geopotencial, tem seu eixo posicionado entre o centro-sul do Estado de RO, leste da Bolívia, oeste do estado do MT, norte e leste do Paraguai, oeste e sul do MS, oeste do PR e de SC, noroeste e leste do RS prosseguindo pelo Atlântico adjacente. Na retaguarda deste cavado nota-se uma ampla área de crista que se posiciona de forma bastante meridional atuando desde o sul do Peru, passando por sobre o Chile e Argentina seguindo pelo Atlântico Sul por sobre as Ilhas Malvinas em direção a Península Antártida. O posicionamento e amplificação destes dois sistemas (cavado e crista) indica a permanência e o fortalecimento do padrão de bloqueio atmosférico descrito há dias sobre parte da América do Sul. Percebe-se sobre o Pacífico a presença de um cavado frontal um pouco mais amplificado. Este cavado, sobre o Pacífico, assim como a crista descrita sobre a Argentina, são contornados pelos máximos de vento que atuam, praticamente, acoplados com curvatura ciclônica sobre o Pacífico e curvatura anticiclônica sobre o leste da Patagônia Argentina e o Atlântico adjacente voltando a ter curvatura ciclônica a leste de 45W quando contorna outro cavado sobre o Atlântico. Nota-se sobre as Regiões Norte e Nordeste do Brasil, assim como nas demais áreas da América do Sul, a norte de 10S, um padrão de circulação anticiclônico, o que favorece a difluência sobre áreas do norte do continente.

Análise 500 hPa



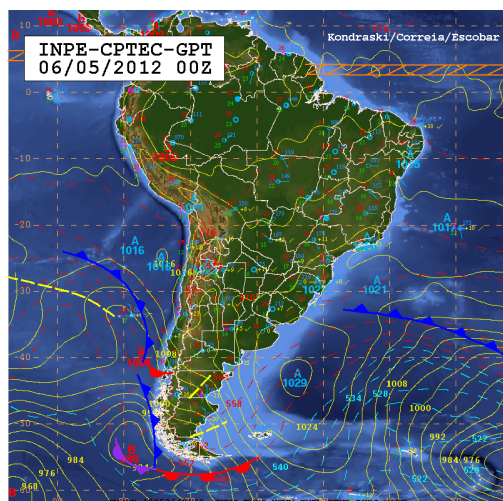
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (06/05), percebe-se um comportamento dinâmico bastante similar ao descrito na alta troposfera. Nota-se o mesmo padrão de bloqueio descrito em 250 hPa, onde se percebe a atuação de uma ampla área de baixa pressão atuando desde o sul de RO, passando por sobre o Centro-Oeste e áreas do Sudeste e do Sul do Brasil, parte do Paraguai e do Uruguai e Atlântico a leste/sudeste da Região Sul do Brasil. Percebe-se também uma área de alta pressão centrada em torno de 29S/66W, sobre o noroeste da Argentina. Percebe-se que deste centro anticiclônico desprende-se uma área de crista para norte/noroeste atuando sobre o norte da Argentina e do Chile, centro-oeste da Bolívia, Peru a Pacífico adjacente até aproximadamente 10S/90W. esta crista também se estende em direção a sul atuando o sobre o centro-sul da Argentina, Ilhas Malvinas e Atlântico Sul próximo a Península Antártida. O posicionamento destes dois sistemas, assim como na alta troposfera, também evidencia o padrão de bloqueio neste nível. Nota-se sobre o Pacífico, entre 80W e 90W, a presença de um cavado, assim como sobre o Atlântico a leste de 45W. Estes sistemas são aprofundados de 250 hPa. Nota-se também a presença dos fortes ventos, reflexo dos jatos em altitude, contornando estes dois últimos cavados citados anteriormente cuja área indica uma intensa baroclinia, observada não somente pelo forte campo de vento descrito, como também no intenso gradiente de geopotencial. Nota-se neste nível a presença do anticiclone atuando entre o Atlântico, a norte de 13S, e o leste do Estado do PA.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (06/05), nota-se sobre o Atlântico a presença de um anticiclone de bloqueio centrado em torno de 39S/58W. A leste desta área de alta pressão nota-se a presença de um cavado sobre o Atlântico a sul de 30S. Este cavado reflete o aprofundamento do cavado descrito tanto em altitude quanto na média troposfera. Sobre o Pacífico, também, observa-se um amplo cavado com eixo bastante meridional próximo a costa do Chile. Estes dois sistemas de baixa pressão descritos refletem a área de intensa baroclinia. Nela se observam fortes ventos contornando estas áreas de cavados, ventos que atuam também, sobre boa parte do centro-sul da Argentina e Chile. Na borda norte do anticiclone de bloqueio percebe-se um padrão de vento do quadrante leste/sudeste, ventos que atuam desde o litoral do Sudeste e Nordeste do Brasil até o oeste do Estado do AM. A atuação destes ventos de leste/sudeste contribui com a advecção de umidade em direção a costa brasileira contribuindo para a formação de nebulosidade sobre algumas áreas do litoral brasileiro.

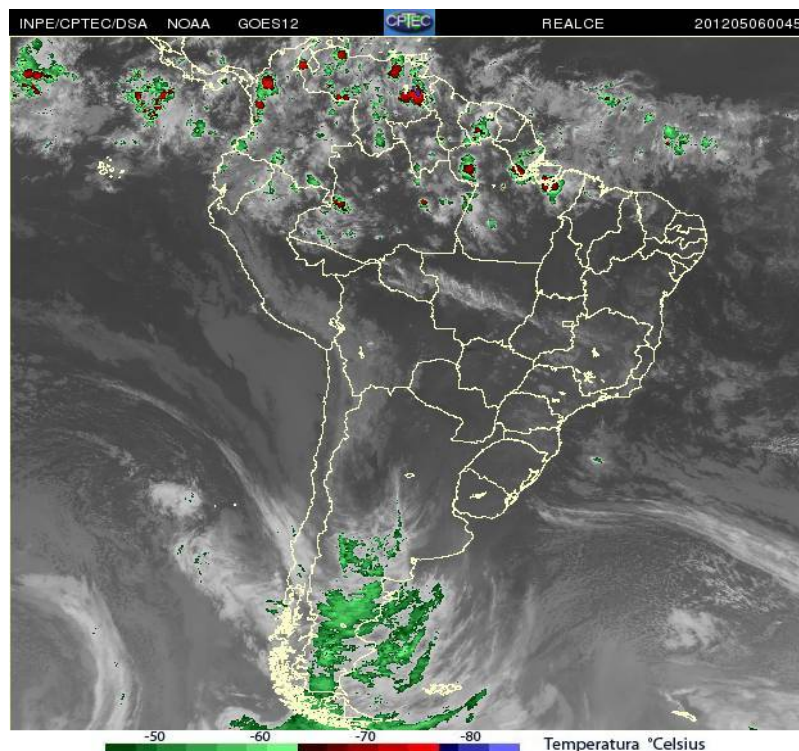
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/05, observa-se que Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está enfraquecida e não está bem configurada, no entanto, sua circulação anticiclônica atua de forma enfraquecida sobre o centro-sul e leste do Brasil. Seu Núcleo está localizado em torno de 20S/31W com valor de 1017 hPa. Sobre o Atlântico, entre 30S e 40S, nota-se a presença de uma frente fria. Na retaguarda deste sistema percebe-se a atuação de um anticiclone migratório pós-frontal com núcleo de 1029 hPa centrado em torno de 43S/54W. A circulação deste anticiclone atua sobre parte do Uruguai e da Província de Buenos Aires, na Argentina. Este sistema de alta pressão tenderá a adquirir características do Anticiclone Subtropical no decorrer deste domingo com o afastamento/enfraquecimento do sistema frontal comentado anteriormente sobre o Atlântico. Nota-se sobre o oceano Pacífico adjacente à costa do Chile há duas frentes frias: uma com a baixa em oclusão de 980 hPa em 54S/79W; e outra mais a norte que tem uma baixa pressão de 1001 hPa em 40S/78W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona-se a oeste de 110W, fora do domínio da figura. Percebe-se que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 03N/06N sobre o Pacífico e, sobre o Atlântico, atua entre 02N/05N.

Satélite

06 May 2012 - 00Z



Previsão

O anticiclone de Bloqueio sobre o Atlântico permanecerá advectando umidade sobre áreas do litoral leste do Brasil neste domingo (06/05), por isso, permanecerá a condição de instabilidade, mesmo que de forma fraca e localizada na faixa litorânea entre SC e a BA. A instabilidade mais significativa neste dia permanecerá atuando sobre o Norte do Brasil entre o AM e o norte do MA. Nestas áreas haverá condição para a ocorrência de tempo severo em algumas cidades.

A amplificação e a intensificação do cavado nas camadas mais altas da troposfera no decorrer deste domingo, deverão intensificar o padrão de bloqueio atmosférico sobre o centro-sul da América do Sul e sobre boa parte do Brasil nos próximos dias, com isso, a condição de tempo de tempo não deverá ter mudanças significativas sobre grande parte do Brasil, pelo menos, até a quinta-feira (10/05). Nestes dias, as chuvas mais significativas permanecerão concentradas na faixa norte do país entre o AM e o norte do MA, nestas áreas persistirá a chance de chuva intensa em algumas localidades. Já na faixa litorânea permanecerá a condição de chuva fraca e/ou chuvisco em algumas áreas da costa leste do país. De forma muito localizada não se descartará alguma instabilidade, devido a atuação do Vórtice Ciclônico (áreas de sua borda) na média troposfera, sobre áreas de MG, SP, RJ e Atlântico adjacente entre 24 e 48h, apesar da chance ser muito pequena. A partir de 120h, a instabilidade ?poderá? voltar a atuar sobre o sul do RS devido a possível atuação de um sistema frontal.

Até 120h, os modelos numéricos de previsão de tempo continuam bastante coerentes e não apresentam diferenças significativas entre si.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

